

**P 3513**

**Necessidade e riscos de imunossupressão via oral em pacientes com retocolite ulcerativa no Hospital de Clínicas de Porto Alegre**

Gustavo Borchardt Bottega, André Wallau Vilaverde, Carlos Fernando de Magalhães Francesconi, Cesar Al Alam Elias, Cristina Flores, Luciana dos Santos Harlacher, Laura Renata de Bona  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

**Introdução:** A Retocolite Ulcerativa (RCU) faz parte do espectro das chamadas Doenças Inflamatórias Intestinais (DIIs), com características clínicas, endoscópicas e histológicas, sem ter um achado individual para o diagnóstico. Diferencia-se da Doença de Crohn principalmente pelo acometimento restrito a mucosa do Intestino Grosso. O alvo terapêutico é reduzir a inflamação, induzir e manter remissão clínica. Segundo a literatura, o uso de imunossupressores para o tratamento é limitado pela toxicidade. **Objetivos:** estudar o perfil de indicação e risco de drogas imunossupressoras em pacientes com Retocolite Ulcerativa que mantêm acompanhamento no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Métodos:** Análise de dados obtidos em coorte de pacientes com RCU que acompanham ambulatório de DIIs do HCPA através da análise de prontuários. **Resultados:** A coorte possui 178 pacientes, consistindo de 100 mulheres e 78 homens. A Azatioprina foi a droga mais utilizada, por 37% dos pacientes, enquanto a Ciclosporina teve seu uso limitado a 8% deles. A principal indicação para uso da Azatioprina foi a corticodependência, em 82% dos casos, enquanto a Ciclosporina se ateve a quadros de complicação aguda, o megacólon tóxico, em 57% dos casos. Em ambas os efeitos adversos estiveram presentes em 25% dos pacientes. Os mais comuns com o uso da Azatioprina foram os efeitos adversos hematológicos, ocorrendo em 10% dos pacientes. Além disso, foi relatado acometimento dermatológico, gastrointestinal e hepático. A Ciclosporina teve como principal efeito adverso o comprometimento neurológico, em 14% dos pacientes. Assim como a Azatioprina, o acometimento dermatológico também esteve presente. **Conclusão:** A Azatioprina é a droga imunossupressora mais utilizada pelos pacientes com Retocolite Ulcerativa em nossa coorte, principalmente para proteção dos riscos do uso crônico de corticosteroides. Deve-se ressaltar a importância de acompanhamento dos pacientes pelo risco de alterações hematológicas. A Ciclosporina é reservada a complicações, que em nosso meio, mesmo considerando o atendimento especializado do ambulatório, não chegou a 10% dos pacientes. O acometimento neurológico é o mais frequente. Nossos dados são condizentes com os encontrados na literatura. **Palavras-chaves:** Retocolite ulcerativa, imunossupressão, corticodependência. Projeto 13-0313